

AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PROFESSORES ACERCA DE SEUS LOCAIS DE TRABALHO

*Luis Carlos Sales – UFPI
Urberiana Damasceno Viana de Moraes – UFPI
Juliana Ferreira de Sousa – UFPI*

Introdução

Qualidade é uma das palavras mais proferidas na área de educação nos últimos anos, seja por gestores, especialistas e não-especialistas, seja por pesquisadores e políticos. Seu conceito é intuitivamente compreendido por todos sem necessidade de consulta ao dicionário. Paradoxalmente, tal palavra, apesar de constar na legislação educacional brasileira, na prática, não foi devidamente operacionalizada. Em função disto, pode-se dizer que o conceito de qualidade é polissêmico, no entanto apesar de sua complexidade é possível sistematizá-lo, conforme recorte teórico adotado. Nesta pesquisa, buscou-se identificar os elementos definidores do que seja escola de qualidade, presente nas representações sociais, partilhadas por professores das escolas mais bem posicionadas no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio)

Metodologia

A pesquisa foi iniciada na cidade de Teresina em agosto de 2007, envolvendo 40 professores de 4 das escolas mais bem posicionadas no ENEM. A técnica de coleta de dados utilizada foi a entrevista. Após a elaboração do roteiro de entrevistas, foi iniciada a localização dos sujeitos para a realização das entrevistas. Foram entrevistados 40 professores, 10 de cada uma das 4 escolas. As escolas escolhidas como amostra da pesquisa deveriam oferecer Ensino Fundamental e Médio e atendem a uma clientela considerada de elite da cidade de Teresina. As entrevistas foram realizadas individualmente, embora, inicialmente a proposta era de que fossem feitas nas residências dos sujeitos. Porém, devido à dificuldade de agendar datas e horários para as entrevistas com os professores, optou-se por realizá-las nas próprias escolas.. A técnica de análise de conteúdo utilizada no processo de análise das entrevistas foi a análise categorial.

A pesquisa possibilitou perceber alguns dos elementos definidores das representações sociais de escola de qualidade dos professores das escolas mais bem posicionadas no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). Ao identificarem indicadores de qualidade, os sujeitos buscam embasamento nos aspectos bons de suas escolas. Com relação à questão: “O que tem de bom nesta escola que você trabalha que não tem nas outras? As respostas foram categorizadas,

resultando nas seguintes categorias: Material Didático (20%), Estrutura Física (17,5%), Boa Equipe de Professor (20%), Bom Corpo Docente (7,5%) e Bons Profissionais de Apoio (7,5%), essas cinco categorias se relacionam com a classificação proposta por Zabalza (1998) denominada **insumos de qualidade**. As quatro categorias seguintes, que emergiram das falas, estão relacionados conforme Zabalza (1998), à **qualidade dos processos**: bons relacionamentos (15%) Disciplina (12,5%), Exigência/rigorosidade/Pontualidade, (7,5%) e a proposta pedagógica adotada (5%). Emergiram ainda das falas as categorias: Apoio Pedagógico ao Professor (20%) Valorização do Professor (17,5%); Bons relacionamentos (15%), que na referida classificação, estão relacionadas ao **melhoramento organizacional**. E por último: Formação Completa do Aluno (12,5%) e Preocupação/Compromisso com os Resultados (7,5%) que também surgiram das respostas e vêm se relacionar com a classificação ligada aos Resultados Educacionais de suas Instituições. Tais aspectos diferenciam seus locais de trabalho dos outros estabelecimentos de ensino. A qualidade dos fatores destacados é favorecida nas escolas em que eles trabalham, identificando, assim, aspectos bons nestas escolas. . As representações sociais dos professores sobre o que é escola de qualidade caracterizam-se principalmente pela presença de elementos considerados de qualidade como ter bons professores e boa estrutura física, ou seja, para que a escola seja de qualidade os elementos primários de sua constituição devem também ser portadores desta boa qualidade.

Conclusão

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa mais ampla sobre As representações sociais de escola de qualidade partilhadas por professores de escolas de Teresina mais bem posicionadas no ENEM. Nos resultados parecem com a mesma importância nas representações sociais dos professores, os aspectos relacionados aos processos que significam aquilo que se faz na escola que está diretamente relacionado ao ensino e à aprendizagem. A partir de suas representações sociais os professores formulam um ponto de vista acerca das escolas em que trabalham.

Palavras-chaves: Qualidade na Educação; Representações Sociais; Professor.

Referencias Bibliográficas

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Paris: Universidade de France, 1977.

BOURDIEU, Pierre. **Razões práticas**: sobre a teoria da ação. Trad. Mariza Corrêa. São Paulo: Papirus, 1996.

DALBERG, Gunilla; MOSS, Peter; PENCE, Alan. **Qualidade na Educação da primeira infância: perspectivas pós-modernas**. Trad. Magda França Lopes. Porto Alegre: Artmed, 2003.

MARCHESI, Álvaro; MARTÍN, Elena. **Qualidade de ensino em tempos de mudança**. Tradução: Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2003.

MOSCOVICI, Sérgio. **A representação social da psicanálise**. Tradução: Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

SALES, Luís Carlos et al. O custo aluno e as condições para um ensino de qualidade: o caso do Piauí. In. FARENZENA, Nalú (Org.). **Custos e condições de qualidade da Educação em Escolas públicas: aportes de estudos regionais**. Brasília: INEP/MEC, 2005.

ZABALZA, MIGUEL A. **Qualidade em educação infantil**. Tradução: Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre: Artmed, 1998.